

CARTA DESPORTIVA MUNICIPAL



Índice

Índice	2
Nota de Abertura	4
Introdução	5
Parte I - Enquadramento Teórico	
1.1 O Papel do Estado no Desenvolvimento de Políticas de Atividades Físicas e Desportivas	6
1.2 O Papel das Autarquias no Desenvolvimento e Promoção da Atividade Física e Desportiva	7
Parte II – Caracterização do Concelho	
2.1 Enquadramento Territorial e características físicas de Alfândega da Fé	8
2.2 Caracterização Demográfica	9
2.3 Caracterização Socioeconómica	10
Parte III – Caracterização das Instalações Desportivas	
3.1 Caracterização das Instalações Desportivas por Tipologia	11
3.1.1 Instalações recreativas	11
3.1.2 Instalações formativas	11
3.1.3 Instalações desportivas especializadas	12
3.1.4 Instalações desportivas especiais para o espetáculo desportivo	12
3.1.5 Enquadramento das instalações desportivas do concelho	13
3.2 Estado de Conservação das Instalações Desportivas	
3.2.1 Centro de formação Desportiva de Alfândega da Fé	15
3.2.2 Polidesportivo do Valetelheiro	16
3.2.3 Polidesportivo da Piscina da ARA	17
3.2.4 Polidesportivo de Sambade	18
3.2.5 Polidesportivo de Gebelim	19
3.2.6 Polidesportivo de Vilarelhos	20

3.2.7 Polidesportivo de Eucísia	21
3.2.8 Polidesportivo da EB1 de Alfândega da Fé	22
3.2.9 Polidesportivo de Vilarchão	23
3.2.10 Piscina descoberta da ARA	24
3.2.11 Circuito de manutenção do parque verde	25
3.2.12 Sala de atividade física da EB1	26
3.2.13 Polidesportivo da EB2,3/S de Alfândega da Fé	27
3.2.14 Gimnodesportivo da EB2,3/S de Alfândega da Fé	28
3.2.1 Percurso Pedestre – Trilho da Serra da Gouveia	29
3.2.16 Percurso Pedestre – Trilho da água	30
3.2.17 Percurso Pedestre – Trilho da Serra de Bornes	31
3.2.18 Percurso Pedestre – Trilho das capelas	32
3.2.19 Percurso Pedestre – Trilho de Alvazinhos	33
3.2.20 Percurso Pedestre – Trilho da Ribeira do Rabo de Burro	34
3.2.21 Percurso Pedestre – Trilho do Sabor	35
3.2.22 Percurso Pedestre – Trilho do Forno da Cal	36
3.2.23 Percurso Pedestre – Trilho dos Vilares da Vilariça	37

Parte IV – Atividades Físicas e Desportivas Municipais no Concelho

4.1 Oferta desportiva pública em Alfândega da Fé	38
4.1.1 Eventos Desportivos Anuais Promovidos Pela Autarquia	40
4.2 O Desporto e o Associativismo Desportivo no Concelho	42
4.2.1 Associativismo Desportivo no Concelho de Alfândega da Fé	43

Parte V – Panoramas de desenvolvimento

5.1 Análise swot	46
5.2 Oportunidades e ameaças	47

Conclusão	49
------------------	-----------

Nota de abertura

O desporto assume hoje em dia, em especial nas coletividades de baixa densidade populacional, um papel social de enorme relevância, afirmando-se pela sua transversalidade a diversas áreas do saber, o que justifica uma maior atenção por parte dos municípios, nomeadamente, no que respeita ao planeamento dos espaços destinados à prática desportiva, ao volume de investimento que lhe é destinado e ainda ao levantamento das necessidades e interesses específicos da população, tendo em conta as respetivas faixas etárias, não esquecendo a população mais idosa.

De facto, se a prática desportiva constitui, desde logo, um direito fundamental, plasmado na Constituição da República Portuguesa, nomeadamente no seu art. 79º, se permite identificar oportunidades e capacidades individuais de cada pessoa numa determinada área de atividade desportiva, com vista a alcançar mais e melhores resultados desportivos, é também um veículo poderoso para a promoção da saúde e bem estar, da disciplina, individual e colectiva, bem como para a promoção dos valores humanistas subjacentes a uma sociedade livre, como a solidariedade, tolerância e inclusão social.

A presente Carta Desportiva Municipal pretende, assim, ser um instrumento de gestão importante para tomadas de decisão mais sustentáveis na área do desporto, identificando mais facilmente as oportunidades de melhoria tendo em vista uma melhor oferta desportiva para a população. Não deixa, igualmente, de reservar um espaço ao papel do associativismo para a promoção do desporto, que tão importante tem sido há várias décadas no nosso concelho. Através do associativismo, em parceria com o município, tem sido possível implementar projectos e actividades desportivas de dimensão concelhia e supra concelhia, já reconhecidas por entidades terceiras, como seja o programa “Estamos ON | Propostas VIRTUAIS - Benefícios REAIS”, que incentivou à prática desportiva em casa durante o confinamento provocado pela pandemia COVID-19, as iniciativas desportivas e de animação turística, designadamente a Meia Maratona da Cereja, os passeios pedestres, o passeio BTT da Cereja, o Paddle nos Lagos do Sabor, todo o trabalho realizado junto da comunidade escolar, o desporto adaptado e as atividades físicas para seniores.

Não posso deixar de destacar o papel dos nossos técnicos do desporto e restante equipa, que trabalharam afincadamente para que fosse possível a criação deste documento. Sem o seu esforço, não seria possível estarmos agora a semear as bases para uma maior sustentabilidade do desporto no nosso concelho.

Miguel Franco

Vereador da Cultura, Turismo e Desporto

Introdução

A Carta Desportiva do Concelho de Alfândega da Fé, surge com um trabalho de pesquisa e levantamento de todos os espaços desportivos, clubes e associações desportivas de todo concelho.

É um documento que pretende servir de suporte para futuras decisões estratégicas na área do desporto.

A importância de um documento desta natureza prende-se com a necessidade de, no futuro, se desenvolverem planos integrados dentro do Município, racionalizando os meios financeiros e humanos.

A evolução da prática desportiva nas últimas duas décadas fez com que algumas instalações sofressem alterações quanto às suas características técnicas, que tornaram muitas das previamente existentes, obsoletas e pouco atrativas para a generalidade da população.

Por outro lado, a evolução demográfica da população do interior tem sofrido alterações que implicam em muitos casos a desadequação das instalações desportivas existentes, o que em muitos locais provocou o seu abandono.

Com a elaboração da Carta Desportiva do Concelho de Alfândega da Fé pretende-se dar a conhecer todas as valências e capacidades no Desporto de Rendimento, no Desporto para Todos, no Desporto Escolar, no Desporto Associativo e no Desporto de Lazer/Natureza.

Pretende-se ainda, que através da caracterização das instalações desportivas e o respetivo diagnóstico das carências e assimetrias, seja um instrumento de suporte à decisão e à definição das estratégias de desenvolvimento desportivo que se pretende para o concelho de Alfândega da Fé.

Só conhecendo a realidade existente é possível definir estratégias para implementar uma rede desportiva integrada, efetiva e que permita o acesso a todos os munícipes.

Pretendemos, com efeito, a democratização da prática desportiva, baseada no conceito "Desporto para todos", assegurando também que este seja encarado nas suas diversas interpretações, tendo em conta, para além da componente competição e obtenção de resultados, a formação dos jovens, a ocupação dos tempos livres e o lazer, assim como os diferentes interesses de grupos específicos da população.

Para este planeamento desportivo é importante destacar o papel de diversos e importantes intervenientes como as juntas de freguesia, as associações, os clubes, as escolas e a população em geral.

Parte I – Enquadramento Teórico

O Papel do Estado no Desenvolvimento de Políticas de Atividades Físicas e Desportivas

O Governo, enquanto principal entidade financiadora, desempenha um papel central quando atribui financiamento às organizações desportivas, às federações e às autarquias. As entidades desportivas de nível central podem tomar as seguintes medidas:

- › Desenvolver políticas de atividades físicas e desportivas com o objectivo geral de aumentar a participação de todos os segmentos da população nas mesmas; reforçar a sustentabilidade organizacional e financeira das organizações desportivas; ter em conta a preocupação de permitir a todos os estratos da população o acesso às atividades físicas e desportivas, independentemente de classe social, idade, género, raça, etnia e capacidade física.
- › Desenvolver um documento orientador sobre a forma de apoiar financeiramente a implantação de programas específicos adaptados aos objetivos gerais da política desportiva.
- › Financiar organizações desportivas e autarquias que, especificamente, elaborem programas destinados a aumentar a participação no desporto e na atividade física de pessoas de diferentes níveis etários. Poderia ser dada prioridade a programas destinados a aumentar a participação nas atividades desportivas de pessoas que integram grupos específicos e minoritários (imigrantes, seniores, pessoas com deficiência ou incapacidade).
- › Apoiar financeiramente as autarquias e as organizações desportivas na construção de infraestruturas e instalações desportivas, e conceder acesso às mesmas à população em geral.
- › Incentivar parcerias interministeriais, em especial entre os ministérios com as tutelas de Desporto, Saúde, Transportes e Educação, com o objetivo de promover a participação ativa em atividades físicas e desportivas.
- › Criar parcerias com investidores – públicos e privados – e com os meios de comunicação social visando promover a política de desporto para todos.
- › Desenvolver e apoiar financeiramente sistemas de acompanhamento e avaliação destinados a avaliar os efeitos da política desportiva em diferentes níveis e em diferentes momentos.

O Papel das Autarquias no Desenvolvimento e Promoção da Atividade Física e Desportiva Local, Regional e Nacional

O quadro de Competências, assim como o regime jurídico de funcionamento dos órgãos dos municípios e das freguesias (Decreto Lei nº 5 A/2002, de 11 de Janeiro) e a Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto (Decreto Lei nº 5/2007, de 16 de Janeiro) enquadram legalmente as competências das autarquias em matéria de atividade física e do desporto. Esta última faz, no seu articulado, algumas referências às Autarquias Locais.

No capítulo referente aos princípios orientadores, estabelece através do artigo 4º - Princípios da coesão e da continuidade territorial:

1 – O desenvolvimento da atividade física e do desporto é realizado de forma harmoniosa e integrada, com vista a combater as assimetrias regionais e a contribuir para a inserção social e a coesão nacional.

Já no artigo 5º - Princípios da Coordenação, da Descentralização e da Colaboração, refere que:

1-O Estado, as Regiões Autónomas e as autarquias locais articulam e compatibilizam as respetivas intervenções que se repercutem, direta ou indiretamente, no desenvolvimento da atividade física e do desporto, num quadro descentralizado de atribuições e competências.

No que se refere às políticas públicas, através do artigo 6º - Promoção da Atividade Física, aponta como responsabilidade do estado, regiões autónomas e autarquias locais a promoção e a generalização da atividade física, adoptando para isso, programas que visem a construção de espaços adequados para a atividade física, incentivem a integração de hábitos de vida saudáveis.

No que diz respeito à atividade física e prática desportiva e a sua relação com a Escola, a Lei de Bases, estabelece igualmente o quadro legal de intervenção das autarquias ao definir que “As atividades desportivas escolares devem valorizar a participação e o envolvimento dos jovens, dos pais e encarregados de educação e das autarquias locais na sua organização, desenvolvimento e avaliação” (artigo 28º)., encontrando-se conforme o art. 79ª da Constituição da República Portuguesa: o Estado em “colaboração com as escolas, associações e coletividades desportivas, deve promover, estimular, orientar e apoiar a prática e a difusão da cultura física e o desporto”.

Atualmente coloca-se aos municípios, no plano de desenvolvimento local e regional, um novo desafio sobre os processos de mudança social em matéria de desporto, nomeadamente, no que se refere à sua prática, à sua relação com os estilos de vida e na procura de novas modalidades desportivas.

Assistimos a grandes transformações a nível ideológico, sociológico e comportamental que resultam num impacto por vezes muito profundo em todos os domínios da sociedade, onde se inserem as práticas físicas e desportivas.

Uma das preocupações da autarquia deve passar também pelo equilíbrio na oferta de espaços para a prática da atividade física e desportiva de acordo com as necessidades da maioria dos praticantes,

assim como, no que respeita às necessidades e interesses particulares de aperfeiçoamento da minoria de praticantes de alto nível.

Parte II – Caracterização do Concelho

Enquadramento territorial e características físicas de Alfândega da Fé

O concelho de Alfândega da Fé enquadra-se na NUT III, Alto Trás-os-Montes, representando 4% da sua área, 2,7% da população e, aproximadamente 5% do número total de freguesias.

Pela orgânica territorial pertence ao Distrito de Bragança, sendo delimitado a Sul pelo concelho de Torre de Moncorvo, a Oeste pelo concelho de Vila Flor, a Noroeste pelo concelho de Mirandela, a Norte pelo concelho de Macedo de Cavaleiros e a Este pelo concelho de Mogadouro.

O Concelho está subdividido administrativamente em 12 freguesias, distribuídas de forma bastante homogénea por uma área total de 322 km², excetuando a sede de Concelho, que ocupa 13% da superfície total.

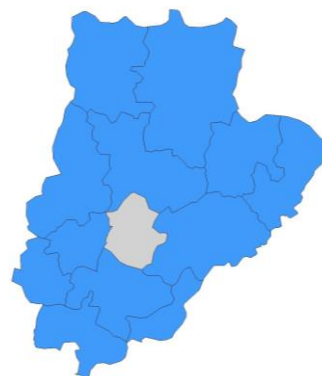
A área geográfica do concelho desenvolve-se essencialmente em zonas planálticas com altitudes médias entre os 400 e os 600 metros, para além de outras zonas incluídas na Serra de Bornes, Serra de Gouveia/Cabreira, vale da Vilariça e vale do rio Sabor.

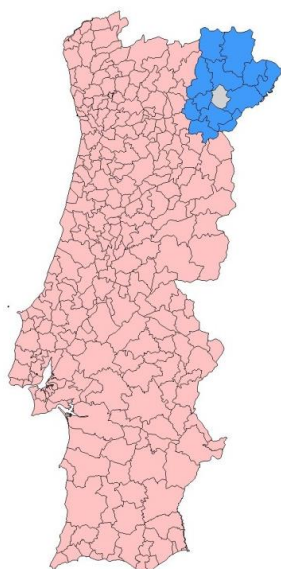
Este espaço territorial é confinado de Noroeste a Nordeste pelo maciço da Serra de Bornes, a Este pelo planalto de Castro Vicente / Vilarchão e pelo vale cavado do rio Sabor, que se prolonga para Sudeste e Sul e a Sudoeste e Oeste pelo vale da Vilariça.

Localização do Concelho de Alfândega da Fé

Portugal

Distrito de Bragança





Concelho de Alfândega da Fé



Caracterização Demográfica

Analisado o contexto social e territorial deparamo-nos com uma tendência de regressão sócio demográfica.

Este fenómeno resulta verdadeiramente da saída de população do concelho e da diferença entre a taxa de natalidade e a de mortalidade.

Evolução da População de 2011 - 2016

Área Geográfica	2011 Hab.	2016 Hab.	2019 Hab.
Alfândega da Fé	5104	4 630	4.559

Fonte: Censos 2011 e Pordata

Evolução da População Residente por Freguesias

Freguesias	Área Ha	2001	2011	Varição % 2001-2011
Agrobom	1553	154	109	-29
Alfândega da Fé	4455	2016	2055	1,9
Cerejais	1679	247	202	-18,2
Eucisia	2046	171	128	-25,1
Ferradosa	1432	242	160	-33,9
Gebelim	1900	259	190	-26,6
Gouveia	1769	149	122	-18,1
Parada	1082	185	124	-33,0
Pombal	609	127	123	-3,1

Freguesias	Área Ha	2001	2011	Variação % 2001-2011
Saldonha	842	102	92	-9,8
Sambade	3219	605	475	-21,5
Sendim da Ribeira	1535	118	92	-22,0
Sendim da Serra	1187	110	91	-17,3
Soeima	1091	180	142	-21,1
Vale Pereiro	942	92	64	-30,4
Vales	714	70	78	11,4
Valverde	1000	161	107	-33,5
Vilar Chão	2477	326	259	-20,5
Vilarelhos	1215	335	275	-17,9
Vilares da Vilariça	1449	314	216	-31,2

Fonte: Censos 2011

Caracterização sócio económica

Analisada a base produtiva e as dinâmicas de empregabilidade da população residente, verificamos a existência de O índice de poder de compra em 2013 (64,37%) era baixo. No entanto, se compararmos com 2011 verifica-se que apesar de continuar a existir um nível baixo do poder de compra, o mesmo aumentou em 11,23%;

Ao nível da empregabilidade, verifica-se que o número de pessoas empregadas em comparação com 2001, decresceu em 9,4%, facto esse que se manteve também em Alto Trás os Montes e Portugal Continental com uma redução de 10,4% e 6,2% respetivamente.

Comparando por setores económicos, o peso do setor primário (16,5%) resulta em grande parte do peso diminuto que têm as atividades secundárias, facto associado à existência de um débil tecido industrial, sendo que a percentagem onde existe maior número de pessoas ao serviço é no setor terciário (61,2%). Essa percentagem revela-nos a importância que os serviços públicos autárquicos de saúde, justiça, finanças e de educação, assumem na dinâmica do tecido económico do Concelho;

Relativamente a 2001, apenas o setor terciário obteve uma subida percentual de 8%, sendo que ambos os setores primários e secundários reduziram a sua empregabilidade.

Mantêm-se em maioria desde 2001 até 2011 a percentagem da população que é trabalhador por conta de outrem, sendo que a percentagem da população que é empregador e trabalhador por conta própria reduziu em ambas as situações.

Ao nível do desemprego, verifica-se claramente uma subida na percentagem de desempregados em comparação com 2001, sendo que acompanha a subida também registada quer em Alto Trás os Montes quer em Portugal Continental.

Ao nível das idades, é nas faixas etárias dos 45 aos 54 e dos 55 aos 64 anos, que ocorre maior subida da taxa de desemprego, com 7,2% e 9.3% respetivamente.

Persiste uma elevada taxa de analfabetismo sendo que no entanto nos últimos 10 anos assistimos a uma redução de 6,44%, acompanhando as diminuições de Alto Trás os Montes e Portugal.

Parte III – Caracterização das Instalações Desportivas

Caraterização das Instalações Desportivas por tipologia

1 - As instalações desportivas podem ser agrupadas nos seguintes tipos:

- a) Instalações desportivas de base;
- b) Instalações desportivas especializadas ou monodisciplinares;
- c) Instalações desportivas especiais para o espetáculo desportivo.

2 - As instalações desportivas de base podem subdividir-se em:

- a) Instalações recreativas;
- b) Instalações formativas.

Instalações recreativas

1 - São instalações recreativas as que se destinam a atividades desportivas com carácter informal ou sem sujeição a regras imperativas e permanentes, no âmbito das práticas recreativas, de manutenção e de lazer ativo.

2 - Consideram-se instalações recreativas, designadamente, as seguintes:

- a) Recintos, pátios, minicampos e espaços elementares destinados a iniciação aos jogos desportivos, aos jogos tradicionais e aos exercícios físicos;
- b) Espaços e percursos permanentes, organizados e concebidos para evolução livre, corridas ou exercícios de manutenção, incluindo o uso de patins ou bicicletas de recreio;

- c) Salas e recintos cobertos, com área de prática de dimensões livres, para atividades de manutenção, lazer, jogos recreativos, jogos de mesa e jogos desportivos não codificados;
- d) As piscinas cobertas ou ao ar livre, de configuração e dimensões livres, para usos recreativos, de lazer e de manutenção.

Instalações formativas

1 - São instalações formativas as instalações concebidas e destinadas para a educação desportiva de base e atividades propedêuticas de acesso a disciplinas desportivas especializadas, para aperfeiçoamento e treino desportivo, cujas características funcionais, construtivas e de polivalência são ajustadas aos requisitos decorrentes das regras desportivas que enquadram as modalidades desportivas a que se destinam.

2 - Consideram-se instalações formativas, designadamente, as seguintes:

- a) Grandes campos de jogos, destinados ao futebol, rãguebi e hóquei em campo;
- b) Pistas de atletismo, em anel fechado, ao ar livre e com traçado regulamentar;
- c) Pavilhões desportivos e salas de desporto polivalentes;
- d) Pequenos campos de jogos, campos polidesportivos, campos de ténis e ringues de patinagem, ao ar livre ou com simples cobertura;
- e) Piscinas, ao ar livre ou cobertas, de aprendizagem, desportivas e polivalentes.

Instalações desportivas especializadas

1 - São instalações desportivas especializadas as instalações permanentes concebidas e organizadas para a prática de atividades desportivas monodisciplinares, em resultado da sua específica adaptação para a correspondente modalidade ou pela existência de condições naturais do local, e vocacionadas para a formação e o treino da respetiva disciplina.

2 - Constituem-se como instalações desportivas especializadas, designadamente, as seguintes:

- a) Pavilhões e salas de desporto destinados e apetrechados para uma modalidade específica;
- b) Salas apetrechadas exclusivamente para desportos de combate;
- c) Piscinas olímpicas, piscinas para saltos e tanques especiais para atividades subaquáticas;
- d) Pistas de ciclismo em anel fechado e traçado regulamentar;
- e) Instalações de tiro com armas de fogo;
- f) Instalações de tiro com arco;
- g) Pistas e infra-estruturas para os desportos motorizados em terra;
- h) Instalações para a prática de desportos equestres;
- i) Pistas de remo e de canoagem e infra-estruturas de terra para apoio a desportos náuticos;
- j) Campos de golfe;
- l) Outras instalações desportivas cuja natureza e características se conformem com o disposto no n.º 1.

3 - Consideram-se ainda instalações desportivas especializadas as integradas em infraestruturas destinadas à preparação de desportistas, designadamente em centros de alto rendimento e centros de estágio desportivos.

Instalações desportivas especiais para o espetáculo desportivo

1 - São instalações desportivas especiais para o espetáculo desportivo as instalações permanentes, concebidas e vocacionadas para acolher a realização de competições desportivas, e onde se conjugam os seguintes fatores:

- a) Expressiva capacidade para receber público e a existência de condições para albergar os meios de comunicação social;
- b) Utilização prevalente em competições e eventos com altos níveis de prestação;
- c) A incorporação de significativos e específicos recursos materiais e tecnológicos destinados a apoiar a realização e difusão pública de eventos desportivos.

2 - Consideram-se instalações desportivas especiais para o espetáculo desportivo, designadamente, as seguintes:

- a) Estádios;
- b) Pavilhões multiusos desportivos;
- c) Estádios aquáticos e complexos de piscinas olímpicas;
- d) Hipódromos;
- e) Velódromos;
- f) Autódromos, motódromos, kartódromos e crossódromos;
- g) Estádios náuticos;

No concelho de Alfândega da Fé, as instalações desportivas existentes, enquadram-se da seguinte forma:

Grandes campos de jogo: instalações ao ar livre que se destinam à prática de modalidades como o futebol, rugby, hóquei em campo, entre outras modalidades, com dimensões superiores a 90mx45m e os pisos podem ser relvados artificiais ou pelados;

- Centro de Formação desportiva de Alfândega da Fé

Pequenos campos de jogo: instalações ao ar livre que se destinam à prática do futsal, ténis, andebol, basquetebol, patinagem, entre outras modalidades, com dimensões que rondam os 30mx15m e pisos muito diversificados;

- Polidesportivo das Piscinas da ARA, Alfândega da Fé

- Polidesportivo do Bairro do Valetelheiro, Alfândega da Fé
- Polidesportivo de Sambade
- Polidesportivo de Gebelim
- Polidesportivo de Vilarchão
- Polidesportivo de Eucísia
- Polidesportivo de Vilarelhos
- Polidesportivo da EB1

Pavilhões/Salas de desporto: instalações cobertas para a prática de diversas modalidades, com dimensões idênticas às dos pequenos campos de jogo;

- Gimnodesportivo da EB2,3/S de Alfândega da Fé

Piscinas: descobertas e cobertas

- Piscina da ARA, Alfândega da Fé

Atividades ao ar livre: circuitos pedonais, circuitos de manutenção, percursos pedestres, etc.

O Município de Alfândega da Fé tem quarenta e nove equipamentos desportivos, distribuídos por todo o concelho, de forma a servir todos os munícipes, a quem nos visita e para promover o “Desporto Para Todos”.

- Circuito de manutenção do parque verde, Alfândega da Fé
- Percursos pedestres sinalizados e homologados

Quadro resumo de instalações desportivas no concelho de Alfândega da Fé

Tipologia	Nome	Localização	Coordenadas GPS
Grandes campos de jogo	Centro de Formação Desportiva	Alfândega da Fé	41°20'8.68"N - 6°57'33.78"W
Pequenos campos de jogo	Polidesportivo A.R.A.	Alfândega da Fé	41°20'52.97"N - 6°57'31.89"W
Pequenos campos de jogo	Polidesportivo Piscina	Alfândega da Fé	41°20'51.35"N - 6°57'30.61"W
Pequenos campos de jogo	Polidesportivo Sambade	Sambade	41°24'47.87"N - 6°58'31.48"W
Pequenos campos de jogo	Polidesportivo Gebelim	Gebelim	41°26'41.37"N - 6°55'48.17"W
Pequenos campos de jogo	Polidesportivo Vilarchão	Vilarchão	41°20'12.16"N - 6°51'57.37"W
Pequenos campos de jogo	Polidesportivo Eucísia	Eucísia	41°18'54.42"N - 7° 0'40.23"W
Pequenos campos de jogo	Polidesportivo EB1	Alfândega da Fé	41°20'42.66"N - 6°57'50.52"W
Pequenos campos de jogo	Polidesportivo Vilarelhos	Vilarelhos	41°20'47.08"N - 7° 2'18.34"W
Pavilhões/Salas de desporto	Gimnodesportivo EB2,3/S	Alfândega da Fé	41°20'38.15"N - 6°57'47.44"W
Pavilhões/Salas de desporto	Sala de desporto da Eb1	Alfândega da Fé	41°20'43.43"N - 6°57'49.37"W

Tipologia	Nome	Localização	Coordenadas GPS
Piscinas	Piscina da A.R.A.	Alfândega da Fé	41°20'49.41"N - 6°57'30.30"W
Atividades ao ar livre	Circuito manutenção do parque verde	Alfândega da Fé	41°20'30.54"N - 6°57'37.14"W
Atividades ao ar livre	Trilho Serra da Gouveia	Gouveia	41°17'28.53"N - 6°59'52.66"W
Atividades ao ar livre	Trilho da água	Vilarelhos	41°20'49.37"N - 7° 2'21.49"W
Atividades ao ar livre	Trilho da Serra de Bornes	Sambade	41°24'48.79"N - 6°58'28.25"W
Atividades ao ar livre	Trilho das Capelas	Gouveia	41°17'28.53"N - 6°59'52.66"W
Atividades ao ar livre	Trilho de Alvazinhos	Alfândega da Fé	41°20'31.23"N - 6°58'2.32"W
Atividades ao ar livre	Trilho da ribeira do Rabo de burro	Soeima	41°25'57.48"N - 6°57'58.36"W
Atividades ao ar livre	Trilho do Sabor	Parada	41°18'5.14"N - 6°52'50.25"W
Atividades ao ar livre	Trilho do Forno da cal	Gebelim	41°27'1.57"N - 6°55'19.85"W
Atividades ao ar livre	Trilho dos Vilares da Vilariça	Vilares da Vilariça	41°23'27.84"N - 7° 2'21.22"W

Estado de Conservação das Instalações Desportivas

NOME DO EQUIPAMENTO:

Centro de Formação desportiva de Alfândega da Fé

FREGUESIA: Alfândega da Fé

LOCALIZAÇÃO: Rua do campo de futebol – Alf. da Fé

TIPOLOGIA: Instalação desportiva de base- formativa

DESIGNAÇÃO: Grande campo de jogos

TIPO: Espaço ao ar livre

PISO: Relva sintética – Tartan



ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Bom

ILUMINAÇÃO: Sim

COBERTURA: Não

BALNEÁRIOS: Sim

ANO CONSTRUÇÃO: 2005

REMODELAÇÃO:

PROPRIETÁRIO: Município de Alfândega da Fé

ENTIDADE SUPORTE: Município de Alf. da Fé

GESTÃO: Município de Alfândega da Fé

UTILIZADOR: Clubes, Associações, pop. geral, alunos

NATUREZA JURÍDICA: Público

TAXA DE OCUPAÇÃO:

TIPO DE ACESSO: Condicionado

HOMOLOGAÇÃO:

IMPORTÂNCIA: Local/Regional

SEGURANÇA: Vedação em rede

BANCADAS: Sim

LOTAÇÃO DAS BANCADAS :

WC PÚBLICO: Sim

ADAPTAÇÃO PARA DEFICIENTES: Sim

TIPO DE EQUIPAMENTO: Formativo/Competição

ÁREA IMPLANTAÇÃO:

COMPRIMENTO:

ALTURA:

PERÍMETRO:

LARGURA:

DIMENSÃO FUNCIONAL: 405

NOME DO EQUIPAMENTO:

Polidesportivo do Valetelheiro

NECESSIDADES DE MANUTENÇÃO E INTERVENÇÃO:

- Manutenção do relvado Sintético
- Manutenção dos Bancos de suplentes
- Pintura da pista de atletismo
- Enchimento das caixas de areia
- Colocação de lâmpadas fundidas nas torres de iluminação
- Redirecionamento da iluminação

FREGUESIA: Alfândega da Fé

LOCALIZAÇÃO: Rua 1º de Maio

TIPOLOGIA: Instalação desportiva de base- recreativa

DESIGNAÇÃO: Campo polidesportivo

TIPO: Espaço ao ar livre

PISO: Cimento



PROPRIETÁRIO:

ENTIDADE SUPORTE: Município de Alf. da Fé

GESTÃO: Município de Alfândega da Fé

UTILIZADOR: População geral

NATUREZA JURÍDICA: Público

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Bom

ILUMINAÇÃO: sim

COBERTURA: Não

BALNEÁRIOS: Não

ANO CONSTRUÇÃO: 2005

REMODELAÇÃO:

TAXA DE OCUPAÇÃO:

TIPO DE ACESSO: Condicionado

BANCADAS: Sim

LOTAÇÃO DAS BANCADAS :

HOMOLOGAÇÃO:

WC PÚBLICO: Não

IMPORTÂNCIA: Local/concelhia

ADAPTAÇÃO PARA DEFICIENTES: Não

SEGURANÇA: Vedação em rede

NECESSIDADES DE MANUTENÇÃO E INTERVENÇÃO:

ÁREA IMPLANTAÇÃO:

- Manutenção do piso
- Manutenção da vedação
- Pintura das marcações
- Pintura das balizas
- Substituição das redes das balizas

COMPRIMENTO:

ALTURA:

PERÍMETRO:

LARGURA:

DIMENSÃO FUNCIONAL:

NOME DO EQUIPAMENTO:

Polidesportivo da Piscina da ARA

FREGUESIA: Alfândega da Fé

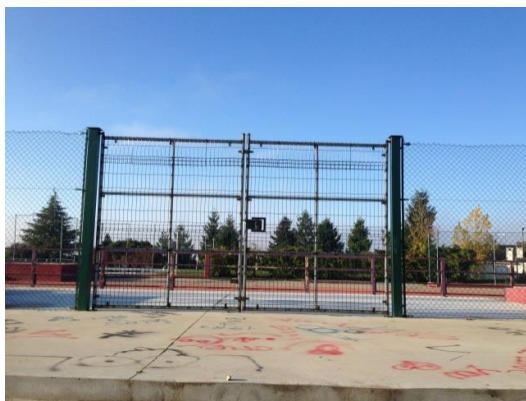
LOCALIZAÇÃO: Rua 1º de Maio

TIPOLOGIA: Instalação desportiva de base- recreativa

DESIGNAÇÃO: Campo polidesportivo

TIPO: Espaço ao ar livre

PISO: Cimento



PROPRIETÁRIO:

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Bom

ENTIDADE SUPORTE: Município de Alf. da Fé

ILUMINAÇÃO: Não

GESTÃO: Município de Alfândega da Fé

COBERTURA: Não

UTILIZADOR: População geral

BALNEÁRIOS: Não

NATUREZA JURÍDICA: Público

ANO CONSTRUÇÃO: 2005

REMODELAÇÃO:

TAXA DE OCUPAÇÃO:

BANCADAS: Sim

TIPO DE ACESSO: Condicionado

HOMOLOGAÇÃO:

IMPORTÂNCIA: Local/concelhia

SEGURANÇA: Vedação em rede

LOTAÇÃO DAS BANCADAS :

WC PÚBLICO: Não

ADAPTAÇÃO PARA DEFICIENTES: Não

ÁREA IMPLANTAÇÃO:

COMPRIMENTO:

ALTURA:

PERÍMETRO:

LARGURA:

DIMENSÃO FUNCIONAL:

NOME DO EQUIPAMENTO:

Polidesportivo de Sambade

NECESSIDADES DE MANUTENÇÃO E INTERVENÇÃO:

- Manutenção do piso
- Manutenção da vedação
- Substituição das redes das balizas

FREGUESIA: Sambade - Alfândega da Fé

LOCALIZAÇÃO:

TIPOLOGIA: Instalação desportiva de base- recreativa

DESIGNAÇÃO: Campo polidesportivo

TIPO: Espaço ao ar livre

PISO: Cimento



PROPRIETÁRIO:

ENTIDADE SUPORTE: Município de Alf. da Fé

GESTÃO: Município de Alfândega da Fé

UTILIZADOR: População geral

NATUREZA JURÍDICA: Público

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Razoável

ILUMINAÇÃO: sim

COBERTURA: Não

BALNEÁRIOS: Não

ANO CONSTRUÇÃO: 2005

REMODELAÇÃO:

BANCADAS: Sim

LOTAÇÃO DAS BANCADAS :

TAXA DE OCUPAÇÃO:

TIPO DE ACESSO: Condicionado

HOMOLOGAÇÃO:

IMPORTÂNCIA: Local/concelhia

SEGURANÇA: Vedação em rede

WC PÚBLICO: Não

ADAPTAÇÃO PARA DEFICIENTES: Não

ÁREA IMPLANTAÇÃO:

COMPRIMENTO:

ALTURA:

PERÍMETRO:

LARGURA:

DIMENSÃO FUNCIONAL:

NECESSIDADES DE MANUTENÇÃO E INTERVENÇÃO:

- Manutenção do piso
- Manutenção da vedação
- Pintura das marcações
- Pintura das balizas
- Substituição das redes das balizas

NOME DO EQUIPAMENTO:

Polidesportivo de Gebelim

FREGUESIA: Gebelim - Alfândega da Fé

LOCALIZAÇÃO:

TIPOLOGIA: Instalação desportiva de base- recreativa

DESIGNAÇÃO: Campo polidesportivo

TIPO: Espaço ao ar livre

PISO: Cimento



PROPRIETÁRIO:

ENTIDADE SUPORTE: Município de Alf. da Fé

GESTÃO: Município de Alfândega da Fé

UTILIZADOR: População geral

NATUREZA JURÍDICA: Público

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Bom

ILUMINAÇÃO: sim

COBERTURA: Não

BALNEÁRIOS: Não

ANO CONSTRUÇÃO: 2005

REMODELAÇÃO:

BANCADAS: Sim

LOTAÇÃO DAS BANCADAS :

TAXA DE OCUPAÇÃO:

TIPO DE ACESSO: Condicionado

HOMOLOGAÇÃO:

IMPORTÂNCIA: Local/concelhia

SEGURANÇA: Vedação em rede

WC PÚBLICO: Não

ADAPTAÇÃO PARA DEFICIENTES: Não

ÁREA IMPLANTAÇÃO:

COMPRIMENTO:

ALTURA:

PERÍMETRO:

LARGURA:

DIMENSÃO FUNCIONAL:

NECESSIDADES DE MANUTENÇÃO E INTERVENÇÃO:

- Manutenção do piso
- Manutenção da vedação
- Pintura das marcações
- Pintura das balizas
- Substituição das redes das balizas

NOME DO EQUIPAMENTO:

Polidesportivo de Vilarelhos

FREGUESIA: Vilarelhos - Alfândega da Fé

LOCALIZAÇÃO: Rua do Mendo

TIPOLOGIA: Instalação desportiva de base- recreativa

DESIGNAÇÃO: Campo polidesportivo

TIPO: Espaço ao ar livre

PISO: Cimento



PROPRIETÁRIO:

ENTIDADE SUPORTE: Município de Alf. da Fé

GESTÃO: Município de Alfândega da Fé

UTILIZADOR: População geral

NATUREZA JURÍDICA: Público

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Bom

ILUMINAÇÃO: sim

COBERTURA: Não

BALNEÁRIOS: Não

ANO CONSTRUÇÃO: 2005

TAXA DE OCUPAÇÃO:

REMODELAÇÃO:

TIPO DE ACESSO: Condicionado

BANCADAS: Sim

LOTAÇÃO DAS BANCADAS :

HOMOLOGAÇÃO:

IMPORTÂNCIA: Local/concelhia

SEGURANÇA: Vedação em rede

WC PÚBLICO: Não

ADAPTAÇÃO PARA DEFICIENTES: Não

ÁREA IMPLANTAÇÃO:

COMPRIMENTO:

ALTURA:

PERÍMETRO:

LARGURA:

DIMENSÃO FUNCIONAL:

NECESSIDADES DE MANUTENÇÃO E INTERVENÇÃO:

- Manutenção do piso
- Manutenção da vedação
- Pintura das marcações
- Pintura das balizas
- Substituição das redes das balizas

NOME DO EQUIPAMENTO:

Polidesportivo de Eucísia

FREGUESIA: Eucísia - Alfândega da Fé

LOCALIZAÇÃO:

TIPOLOGIA: Instalação desportiva de base- recreativa

DESIGNAÇÃO: Campo polidesportivo

TIPO: Espaço ao ar livre

PISO: Cimento



PROPRIETÁRIO:

ENTIDADE SUPORTE: Município de Alf. da Fé

GESTÃO: Município de Alfândega da Fé

UTILIZADOR: População geral

NATUREZA JURÍDICA: Público

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Bom

ILUMINAÇÃO: Não

COBERTURA: Não

BALNEÁRIOS: Não

ANO CONSTRUÇÃO: 2005

REMODELAÇÃO:

BANCADAS: Sim

LOTAÇÃO DAS BANCADAS :

TAXA DE OCUPAÇÃO:

TIPO DE ACESSO: Condicionado

HOMOLOGAÇÃO:

IMPORTÂNCIA: Local/concelhia

SEGURANÇA: Vedação em rede

WC PÚBLICO: Não

ADAPTAÇÃO PARA DEFICIENTES: Não

TIPO DE EQUIPAMENTO: Formativo

ÁREA IMPLANTAÇÃO:

COMPRIMENTO:

ALTURA:

PERÍMETRO:

LARGURA:

DIMENSÃO FUNCIONAL:

NECESSIDADES DE MANUTENÇÃO E INTERVENÇÃO:

- Pintura das balizas

- Substituição das redes das balizas

NOME DO EQUIPAMENTO:

Polidesportivo da Eb1

FREGUESIA: Alfândega da Fé

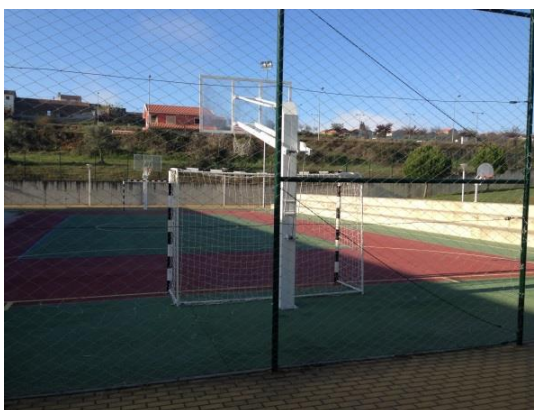
LOCALIZAÇÃO: Eb1 de Alfândega da Fé

TIPOLOGIA: Instalação desportiva de base- recreativa

DESIGNAÇÃO: Campo polidesportivo

TIPO: Espaço ao ar livre

PISO: Cimento



PROPRIETÁRIO:

ENTIDADE SUPORTE: Município de Alf. da Fé

GESTÃO: Município de Alfândega da Fé

UTILIZADOR: População geral

NATUREZA JURÍDICA: Público

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Bom

ILUMINAÇÃO: sim

COBERTURA: Não

BALNEÁRIOS: Não

ANO CONSTRUÇÃO: 2005

REMODELAÇÃO:

BANCADAS: Sim

LOTAÇÃO DAS BANCADAS :

TAXA DE OCUPAÇÃO:

TIPO DE ACESSO: Condicionado

HOMOLOGAÇÃO:

IMPORTÂNCIA: Local/concelhia

SEGURANÇA: Vedação em rede

WC PÚBLICO: Não

ADAPTAÇÃO PARA DEFICIENTES: Não

ÁREA IMPLANTAÇÃO:

COMPRIMENTO:

ALTURA:

PERÍMETRO:

LARGURA:

DIMENSÃO FUNCIONAL:

NECESSIDADES DE MANUTENÇÃO E
INTERVENÇÃO:

- Manutenção da vedação

NOME DO EQUIPAMENTO:

Polidesportivo de Vilarchão

FREGUESIA: Vilarchão - Alfândega da Fé

LOCALIZAÇÃO:

TIPOLOGIA: Instalação desportiva de base- recreativa

DESIGNAÇÃO: Campo polidesportivo

TIPO: Espaço ao ar livre

PISO: Cimento



PROPRIETÁRIO:

ENTIDADE SUPORTE: Município de Alf. da Fé

GESTÃO: Município de Alfândega da Fé

UTILIZADOR: População geral

NATUREZA JURÍDICA: Público

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Bom

ILUMINAÇÃO: sim

COBERTURA: Não

BALNEÁRIOS: Não

ANO CONSTRUÇÃO: 2005

REMODELAÇÃO:

BANCADAS: Sim

LOTAÇÃO DAS BANCADAS :

TAXA DE OCUPAÇÃO:

TIPO DE ACESSO: Condicionado

HOMOLOGAÇÃO:

IMPORTÂNCIA: Local/concelhia

SEGURANÇA: Vedação em rede

WC PÚBLICO: Não

ADAPTAÇÃO PARA DEFICIENTES: Não

ÁREA IMPLANTAÇÃO:

COMPRIMENTO:

ALTURA:

PERÍMETRO:

LARGURA:

DIMENSÃO FUNCIONAL:

NECESSIDADES DE MANUTENÇÃO E INTERVENÇÃO:

- Manutenção do piso
- Manutenção da vedação
- Pintura das marcações
- Pintura das balizas
- Soldar corrimão que da volta ao campo
- Fixar balizas
- Substituição das redes das balizas

NOME DO EQUIPAMENTO:

Piscina descoberta da A.R.A.

FREGUESIA: Alfândega da Fé

LOCALIZAÇÃO: Rua 1º de Maio

TIPOLOGIA: Instalação desportiva de base- recreativa

DESIGNAÇÃO: Piscina descoberta

TIPO: Espaço ao ar livre

PISO: Cimento



PROPRIETÁRIO:

ENTIDADE SUPORTE: Município de Alf. da Fé

GESTÃO: Associação Recreativa Alfandeguense

UTILIZADOR: População geral

NATUREZA JURÍDICA: Público

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Bom

ILUMINAÇÃO: sim

COBERTURA: Não

BALNEÁRIOS: Não

ANO CONSTRUÇÃO:

REMODELAÇÃO:

BANCADAS: não

LOTAÇÃO DAS BANCADAS :

TAXA DE OCUPAÇÃO:

TIPO DE ACESSO: Condicionado

HOMOLOGAÇÃO:

IMPORTÂNCIA: Local/concelhia

SEGURANÇA: Vedação em rede

WC PÚBLICO: Não

ADAPTAÇÃO PARA DEFICIENTES:

ÁREA IMPLANTAÇÃO:

COMPRIMENTO:

ALTURA:

PERÍMETRO:

LARGURA:

DIMENSÃO FUNCIONAL:

OBSERVAÇÕES

NOME DO EQUIPAMENTO:

Circuito de manutenção – parque verde

FREGUESIA: Alfândega da Fé

LOCALIZAÇÃO: Jardim Municipal

TIPOLOGIA: Instalação desportiva de base- recreativa

DESIGNAÇÃO: Circuito de Manutenção

TIPO: Espaço ao ar livre

PISO: relva/borracha



PROPRIETÁRIO:

ENTIDADE SUPORTE: Município de Alf. da Fé

GESTÃO: Município de Alf. da Fé

UTILIZADOR: População geral

NATUREZA JURÍDICA: Público

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Bom

ILUMINAÇÃO: sim

COBERTURA: Não

BALNEÁRIOS: Não

ANO CONSTRUÇÃO: 2005

TAXA DE OCUPAÇÃO:

REMODELAÇÃO:

TIPO DE ACESSO: livre

BANCADAS: não

HOMOLOGAÇÃO:

LOTAÇÃO DAS BANCADAS :

IMPORTÂNCIA: Local/concelhia

WC PÚBLICO: Não

SEGURANÇA:

ADAPTAÇÃO PARA DEFICIENTES: Não

ÁREA IMPLANTAÇÃO:

NECESSIDADES DE MANUTENÇÃO E

INTERVENÇÃO:

- Colocação de placa de contactos

COMPRIMENTO:

ALTURA:

PERÍMETRO:

LARGURA:

DIMENSÃO FUNCIONAL:

NOME DO EQUIPAMENTO:

Sala de atividade física EB1

FREGUESIA: Alfândega da Fé

LOCALIZAÇÃO: Eb1 de Alfândega da Fé

TIPOLOGIA: Instalação desportiva de base- recreativa

DESIGNAÇÃO: Sala de desporto

TIPO: fechada

PISO: madeira



PROPRIETÁRIO: Município de Alf. da Fé

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Bom

ENTIDADE SUPORTE: Município de Alf. da Fé

ILUMINAÇÃO: sim

GESTÃO: Município de Alf. da Fé

COBERTURA: Não

UTILIZADOR: População geral

BALNEÁRIOS: Não

NATUREZA JURÍDICA: Público

ANO CONSTRUÇÃO:

TAXA DE OCUPAÇÃO:

REMODELAÇÃO:

TIPO DE ACESSO: Condicionado

BANCADAS: não

HOMOLOGAÇÃO:

LOTAÇÃO DAS BANCADAS :



WC PÚBLICO: sim

ADAPTAÇÃO PARA DEFICIENTES: sim

OBSERVAÇÕES

IMPORTÂNCIA: Local/concelhia

SEGURANÇA:

ÁREA IMPLANTAÇÃO:

COMPRIMENTO:

ALTURA:

PERÍMETRO:

LARGURA:

DIMENSÃO FUNCIONAL:

NOME DO EQUIPAMENTO:

Polidesportivo da EB2,3/S de Alfândega da Fé

FREGUESIA: Alfândega da Fé

LOCALIZAÇÃO: EB2,3/S de Alf. da Fé

TIPOLOGIA: Instalação desportiva de base- formativa

DESIGNAÇÃO: Pequenos campo de jogos

TIPO: Espaço ao ar livre

PISO: Tartan

PROPRIETÁRIO: Município de Alfândega da Fé

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Bom

ENTIDADE SUPORTE: Município de Alf. da Fé

ILUMINAÇÃO: não

GESTÃO: Município de Alfândega da Fé

COBERTURA: Não

UTILIZADOR: Clubes, Associações, pop. geral, alunos

BALNEÁRIOS: Sim

NATUREZA JURÍDICA: Público

ANO CONSTRUÇÃO: 2005

TAXA DE OCUPAÇÃO:

REMODELAÇÃO:

TIPO DE ACESSO: Condicionado

BANCADAS: Sim

HOMOLOGAÇÃO:

LOTAÇÃO DAS BANCADAS :

IMPORTÂNCIA: Local/Regional

WC PÚBLICO: Sim

SEGURANÇA: Vedação em rede

ADAPTAÇÃO PARA DEFICIENTES: Sim

TIPO DE EQUIPAMENTO: Formativo/Competição

ÁREA IMPLANTAÇÃO:

NECESSIDADES DE MANUTENÇÃO E
INTERVENÇÃO:

COMPRIMENTO:

ALTURA:

PERÍMETRO:

LARGURA:

DIMENSÃO FUNCIONAL:

NOME DO EQUIPAMENTO:

Gimnodesportivo da EB2,3/S de Alfândega da Fé

FREGUESIA: Alfândega da Fé

LOCALIZAÇÃO: EB2,3/S de Alfândega da Fé

TIPOLOGIA: Instalação desportiva de base- formativa

DESIGNAÇÃO:

TIPO: Fechado

PISO: Madeira



PROPRIETÁRIO: Município de Alfândega da Fé

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Bom

ENTIDADE SUPORTE: Município de Alf. da Fé

ILUMINAÇÃO: Sim

GESTÃO: Município de Alfândega da Fé

COBERTURA: Não

UTILIZADOR: Clubes, Associações, pop. geral, alunos

BALNEÁRIOS: Sim

NATUREZA JURÍDICA: Público

ANO CONSTRUÇÃO: 2005

TAXA DE OCUPAÇÃO:

REMODELAÇÃO:

TIPO DE ACESSO: Condicionado

BANCADAS: Sim

HOMOLOGAÇÃO:

LOTAÇÃO DAS BANCADAS :

IMPORTÂNCIA: Local/Regional

WC PÚBLICO: Sim

SEGURANÇA: Vedação em rede

ADAPTAÇÃO PARA DEFICIENTES: Sim

TIPO DE EQUIPAMENTO: Formativo/Competição

ÁREA IMPLANTAÇÃO:

COMPRIMENTO:

NECESSIDADES DE MANUTENÇÃO E INTERVENÇÃO:

ALTURA:

PERÍMETRO:

LARGURA:

DIMENSÃO FUNCIONAL: 405

NOME DO EQUIPAMENTO:

Trilho da Serra da Gouveia

FREGUESIA: Alfândega da Fé

LOCALIZAÇÃO: Início – cruzeiro da aldeia de Gouveia

TIPOLOGIA: Instalação desportiva de base- recreativa

DESIGNAÇÃO: Percurso pedestre

TIPO: Espaço ao ar livre

PISO: Terra batida



PROPRIETÁRIO:

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Bom

ENTIDADE SUPORTE: Município de Alf. da Fé

ILUMINAÇÃO: sim

GESTÃO: Município de Alf. da Fé

COBERTURA: Não

UTILIZADOR: População geral

BALNEÁRIOS: Não

NATUREZA JURÍDICA: Público

ANO CONSTRUÇÃO:

TAXA DE OCUPAÇÃO:

REMODELAÇÃO:

TIPO DE ACESSO: livre

BANCADAS: não

HOMOLOGAÇÃO:

LOTAÇÃO DAS BANCADAS :

IMPORTÂNCIA: Local/concelhia

WC PÚBLICO: Não

SEGURANÇA:

ADAPTAÇÃO PARA DEFICIENTES: Não

ÁREA IMPLANTAÇÃO:

OBSERVAÇÕES

COMPRIMENTO: 8,9 km

ALTURA:

PERÍMETRO:

LARGURA:

DIMENSÃO FUNCIONAL:

NOME DO EQUIPAMENTO:

Trilho da água

FREGUESIA: Alfândega da Fé

LOCALIZAÇÃO: largo da igreja matriz - aldeia de Vilarelhos

TIPOLOGIA: Instalação desportiva de base- recreativa

DESIGNAÇÃO: Percurso pedestre

TIPO: Espaço ao ar livre

PISO: Terra batida



PROPRIETÁRIO:

ENTIDADE SUPORTE: Município de Alf. da Fé

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Bom

GESTÃO: Município de Alf. da Fé

ILUMINAÇÃO: não

UTILIZADOR: População geral

NATUREZA JURÍDICA: Público

TAXA DE OCUPAÇÃO:

TIPO DE ACESSO: livre

HOMOLOGAÇÃO:

IMPORTÂNCIA: Local/concelhia

SEGURANÇA:

ÁREA IMPLANTAÇÃO:

COMPRIMENTO: 9,5 km

ALTURA:

PERÍMETRO:

LARGURA:

DIMENSÃO FUNCIONAL:

COBERTURA: Não

BALNEÁRIOS: Não

ANO CONSTRUÇÃO:

REMODELAÇÃO:

BANCADAS: não

LOTAÇÃO DAS BANCADAS :

WC PÚBLICO: Não

ADAPTAÇÃO PARA DEFICIENTES: Não

OBSERVAÇÕES

NOME DO EQUIPAMENTO:

Trilho da Serra de Bornes

FREGUESIA: Sambade

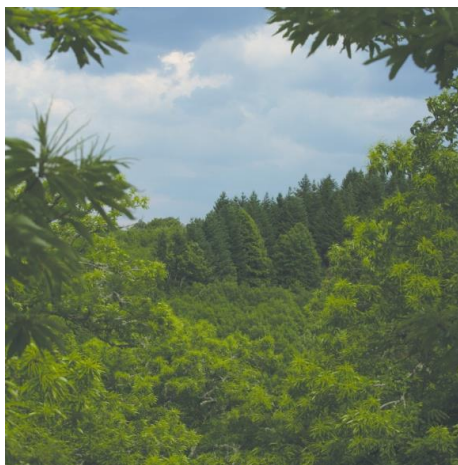
LOCALIZAÇÃO: Inicio – Marco Geodésico de Bornes

TIPOLOGIA: Instalação desportiva de base- recreativa

DESIGNAÇÃO: Percurso pedestre

TIPO: Espaço ao ar livre

PISO: Terra batida



PROPRIETÁRIO:

ENTIDADE SUPORTE: Município de Alf. da Fé

GESTÃO: Município de Alf. da Fé

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Bom

ILUMINAÇÃO: não

COBERTURA: Não

UTILIZADOR: População geral

BALNEÁRIOS: Não

NATUREZA JURÍDICA: Público

ANO CONSTRUÇÃO:

TAXA DE OCUPAÇÃO:

REMODELAÇÃO:

TIPO DE ACESSO: livre

BANCADAS: não

HOMOLOGAÇÃO:

LOTAÇÃO DAS BANCADAS :

IMPORTÂNCIA: Local/concelhia

WC PÚBLICO: Não

SEGURANÇA:

ADAPTAÇÃO PARA DEFICIENTES: Não

ÁREA IMPLANTAÇÃO:

OBSERVAÇÕES

COMPRIMENTO: 8,04 km

ALTURA:

PERÍMETRO:

LARGURA:

DIMENSÃO FUNCIONAL:

NOME DO EQUIPAMENTO:

Trilho das capelas

FREGUESIA: Alfândega da Fé

LOCALIZAÇÃO: Início – cruzeiro da aldeia de Gouveia

TIPOLOGIA: Instalação desportiva de base- recreativa

DESIGNAÇÃO: Percurso pedestre

TIPO: Espaço ao ar livre

PISO: Terra Batida



PROPRIETÁRIO:

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Bom

ENTIDADE SUPORTE: Município de Alf. da Fé

ILUMINAÇÃO: não

GESTÃO: Município de Alf. da Fé

COBERTURA: Não

UTILIZADOR: População geral

NATUREZA JURÍDICA: Público

TAXA DE OCUPAÇÃO:

TIPO DE ACESSO: livre

HOMOLOGAÇÃO:

IMPORTÂNCIA: Local/concelhia

SEGURANÇA:

ÁREA IMPLANTAÇÃO:

COMPRIMENTO: 9 km

ALTURA:

PERÍMETRO:

LARGURA:

DIMENSÃO FUNCIONAL:

NOME DO EQUIPAMENTO:

Trilho de Alvazinhas

FREGUESIA: Alfândega da Fé

LOCALIZAÇÃO: Início – Hotel SPA / Fim : Miradouro Castelo

TIPOLOGIA: Instalação desportiva de base- recreativa

DESIGNAÇÃO: Percurso pedestre

TIPO: Espaço ao ar livre

PISO: Terra Batida

PROPRIETÁRIO:

ENTIDADE SUPORTE: Município de Alf. da Fé

GESTÃO: Município de Alf. da Fé

BALNEÁRIOS: Não

ANO CONSTRUÇÃO:

REMODELAÇÃO:

BANCADAS: não

LOTAÇÃO DAS BANCADAS :

WC PÚBLICO: Não

ADAPTAÇÃO PARA DEFICIENTES: Não

OBSERVAÇÕES



ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Bom

ILUMINAÇÃO: não

UTILIZADOR: População geral

COBERTURA: Não

NATUREZA JURÍDICA: Público

BALNEÁRIOS: Não

TAXA DE OCUPAÇÃO:

ANO CONSTRUÇÃO:

TIPO DE ACESSO: livre

REMODELAÇÃO:

HOMOLOGAÇÃO:

BANCADAS: não

IMPORTÂNCIA: Local/concelhia

LOTAÇÃO DAS BANCADAS :

SEGURANÇA:

WC PÚBLICO: Não

ADAPTAÇÃO PARA DEFICIENTES: Não

ÁREA IMPLANTAÇÃO:

OBSERVAÇÕES

COMPRIMENTO: 13 km

ALTURA:

PERÍMETRO:

LARGURA:

DIMENSÃO FUNCIONAL:

NOME DO EQUIPAMENTO:

Trilho da Ribeira do Rabo de Burro

FREGUESIA: Alfândega da Fé

LOCALIZAÇÃO: Início – largo da aldeia de Soeima

TIPOLOGIA: Instalação desportiva de base- recreativa

DESIGNAÇÃO: Percurso pedestre

TIPO: Espaço ao ar livre

PISO: Terra Batida



PROPRIETÁRIO:

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Bom

ENTIDADE SUPORTE: Município de Alf. da Fé

ILUMINAÇÃO: não

GESTÃO: Município de Alf. da Fé

COBERTURA: Não

UTILIZADOR: População geral

BALNEÁRIOS: Não

NATUREZA JURÍDICA: Público

ANO CONSTRUÇÃO:

TAXA DE OCUPAÇÃO:

REMODELAÇÃO:

TIPO DE ACESSO: livre

BANCADAS: não

HOMOLOGAÇÃO:

LOTAÇÃO DAS BANCADAS :

IMPORTÂNCIA: Local/concelhia

WC PÚBLICO: Não

SEGURANÇA:

ADAPTAÇÃO PARA DEFICIENTES: Não

ÁREA IMPLANTAÇÃO:

OBSERVAÇÕES

COMPRIMENTO: 4,7 km

ALTURA:

PERÍMETRO:

LARGURA:

DIMENSÃO FUNCIONAL:

NOME DO EQUIPAMENTO:

Trilho do Sabor

FREGUESIA: Parada, Sendim da Ribeira

LOCALIZAÇÃO: Início – Junto aos tanques de Parada

TIPOLOGIA: Instalação desportiva de base- recreativa

DESIGNAÇÃO: Percurso pedestre

TIPO: Espaço ao ar livre

PISO: Terra Batida



PROPRIETÁRIO:

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Bom

ENTIDADE SUPORTE: Município de Alf. da Fé

ILUMINAÇÃO: não

GESTÃO: Município de Alf. da Fé

COBERTURA: Não

UTILIZADOR: População geral

BALNEÁRIOS: Não

NATUREZA JURÍDICA: Público

ANO CONSTRUÇÃO:

TAXA DE OCUPAÇÃO:

REMODELAÇÃO:

TIPO DE ACESSO: livre

BANCADAS: não

HOMOLOGAÇÃO:

LOTAÇÃO DAS BANCADAS :

IMPORTÂNCIA: Local/concelhia

WC PÚBLICO: Não

SEGURANÇA:

ADAPTAÇÃO PARA DEFICIENTES: Não

ÁREA IMPLANTAÇÃO:

OBSERVAÇÕES

COMPRIMENTO: 8,5 km

ALTURA:

PERÍMETRO:

LARGURA:

DIMENSÃO FUNCIONAL:

NOME DO EQUIPAMENTO:

Trilho do Forno da Cal

FREGUESIA: Gebelim e Soeima

LOCALIZAÇÃO: Início – Gebelim

TIPOLOGIA: Instalação desportiva de base- recreativa

DESIGNAÇÃO: Percurso pedestre

TIPO: Espaço ao ar livre

PISO: Terra Batida



PROPRIETÁRIO:

ENTIDADE SUPORTE: Município de Alf. da Fé

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Bom

GESTÃO: Município de Alf. da Fé

ILUMINAÇÃO: não

UTILIZADOR: População geral

COBERTURA: Não

NATUREZA JURÍDICA: Público

BALNEÁRIOS: Não

TAXA DE OCUPAÇÃO:

ANO CONSTRUÇÃO:

TIPO DE ACESSO: livre

REMODELAÇÃO:

HOMOLOGAÇÃO:

BANCADAS: não

IMPORTÂNCIA: Local/concelhia

LOTAÇÃO DAS BANCADAS :

SEGURANÇA:

WC PÚBLICO: Não

ADAPTAÇÃO PARA DEFICIENTES: Não

ÁREA IMPLANTAÇÃO:

OBSERVAÇÕES

COMPRIMENTO: 5,09 km

ALTURA:

PERÍMETRO:

LARGURA:

DIMENSÃO FUNCIONAL:

NOME DO EQUIPAMENTO:

Trilho dos Vilares da Vilariça

FREGUESIA: Parada, Sendim da Ribeira

LOCALIZAÇÃO: Início – Colmeais

TIPOLOGIA: Instalação desportiva de base- recreativa

DESIGNAÇÃO: Percurso pedestre

TIPO: Espaço ao ar livre

PISO: Terra Batida



PROPRIETÁRIO:

ENTIDADE SUPORTE: Município de Alf. da Fé

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Bom

GESTÃO: Município de Alf. da Fé

ILUMINAÇÃO: não

UTILIZADOR: População geral

COBERTURA: Não

NATUREZA JURÍDICA: Público

BALNEÁRIOS: Não

TAXA DE OCUPAÇÃO:

ANO CONSTRUÇÃO:

TIPO DE ACESSO: livre

REMODELAÇÃO:

HOMOLOGAÇÃO:

BANCADAS: não

IMPORTÂNCIA: Local/concelhia

LOTAÇÃO DAS BANCADAS :

SEGURANÇA:

WC PÚBLICO: Não

ADAPTAÇÃO PARA DEFICIENTES: Não

ÁREA IMPLANTAÇÃO:

OBSERVAÇÕES

COMPRIMENTO: 7,2 km

ALTURA:

PERÍMETRO:

LARGURA:

DIMENSÃO FUNCIONAL:

Parte IV - Atividades Físicas e Desportivas Municipais no Concelho de Alfândega da Fé

Oferta desportiva pública em Alfândega da Fé

No que diz respeito à oferta de atividade física e desportiva podemos enunciar quatro promotores: sistema de ensino, autarquia, associativismo desportivo e Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé.

Sistema de ensino

No que se refere ao sistema de ensino constatamos que o Agrupamento de escolas de Alfândega da Fé, é constituído por uma Escola Básica e Secundário, uma Escola Básica do 1º Ciclo do Ensino Básico e três jardins de infância, com um total de 430 alunos.

Na Escola Básica e Secundária no âmbito do desporto escolar são promovidos os desportos individuais de patinagem, badminton, ténis de mesa e atletismo, além das aulas lecionadas de acordo com a Disciplina de Educação Física.

Na Escola Básica do 1º Ciclo são lecionadas, em colaboração com as titulares de turma, do 1º ao 3º ano aulas de Atividade Física com cariz curricular.

Autarquia

A autarquia promove vários programas de atividade física, apoiando, ao mesmo tempo o movimento associativo e instituições, quer em termos de instalações, quer de transporte, quer de técnicos.

Aulas de atividade física e desportiva no 1ºCiclo

Atividade Extra Curricular

Objetivos: as Atividades de Enriquecimento Extra Curricular pretendem envolver professores e escolas na concretização de atividades físicas fundamentais ao desenvolvimento integral e harmonioso da criança, abrangendo todos os anos de escolaridade do 1º Ciclo do Ensino Básico.

População Alvo: Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico

Número de praticantes envolvidos: 108 alunos

Regime de Funcionamento: Desenvolve-se na Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico, ao longo do ano letivo

Enquadramento Técnico: A Câmara Municipal assegura o enquadramento técnico através de professores licenciados em Educação Física e Desporto.

Aulas de atividade física nos jardins de infância

Objetivos: proporcionar a prática de atividade física a todos os alunos do Ensino Pré-Escolar do Concelho, no sentido da formação integral, pessoal e física; promover a aquisição de hábitos saudáveis de prática física, que se mantenham ao longo da vida, também, fora das vivências escolares.

População Alvo: Alunos do ensino Pré-Escolar

Número de praticantes envolvidos: 61 alunos

Regime de Funcionamento: Desenvolve-se nos jardins de infância do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé e no Infantário da Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé, ao longo do ano lectivo

Enquadramento Técnico: A Câmara Municipal assegura o enquadramento técnico através de professores licenciados em Educação Física e Desporto.

Atividades Físicas em Período de Pausa Escolar

Atividades de Tempos Livres

Objetivos: Promover a ocupação de tempos livres nas férias escolares através de um conjunto diversificado de atividades físicas e desportivas; Divulgar atividades físicas pouco habituais ou inexistentes no panorama desportivo do Concelho; Fomentar o convívio desportivo entre jovens de diferentes idades e género.

População Alvo: Crianças dos três aos dez anos de idade.

Número de praticantes envolvidos:

Regime de Funcionamento: Decorrem nos períodos de interrupção escolar da Páscoa, do Verão e do Natal.

Enquadramento Técnico: São promovidas pela Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé, a Câmara Municipal assegura o enquadramento através de professores licenciados em Educação Física e Desporto.

Atividade física na 3ª idade

Objetivos: Sensibilização dos munícipes com mais de 65 anos para a prática do exercício físico como veículo de promoção do bem-estar, da saúde e da qualidade de vida; fomentar o convívio desportivo e a troca de experiências de vida entre pessoas que nestas idades tendem para o isolamento, promovendo uma maior qualidade de vida.

População Alvo: Toda a população com mais de 65 anos, residente ou não no concelho, sem contraindicações médicas para a prática de exercícios físicos.

Número de praticantes envolvidos:

Regime de Funcionamento: Este programa desenvolve-se ao longo do ano, na Liga dos amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé, nas IPSS e em várias aldeias do Concelho.

Enquadramento Técnico: A Câmara Municipal, em colaboração com a Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé assegura o enquadramento através de professores licenciados em Educação Física e Desporto.

Atividade física para Populações Especiais

Objetivos: Fomentar a prática de atividade física, devidamente orientada; Combater o sedentarismo e inércia física de pessoas com necessidades especiais.

População Alvo: Frequentadores da Associação LEQUE – Associação de Pais e Amigos de Pessoas com Necessidades Especiais.

Número de praticantes envolvidos:

Regime de Funcionamento: Este programa desenvolve-se ao longo do ano.

Enquadramento Técnico: A Câmara Municipal assegura o enquadramento através de professores licenciados em Educação Física e Desporto.

Eventos Desportivos Municipais no Concelho de Alfândega da Fé

Dia Mundial da Criança

Objetivos: Promover um dia diferente para as crianças; Evidenciar o papel da criança como indivíduo com direitos e deveres.

População Alvo: Alunos do ensino Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Número de praticantes envolvidos: 169 alunos

Regime de Funcionamento: Realiza-se uma vez por ano, no dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança.

Enquadramento Técnico: A Câmara Municipal assegura o enquadramento através de professores licenciados em Educação Física e Desporto.

Percursos Pedestres

Objetivos: Promover o convívio entre os participantes, o gosto pela prática da caminhada, dar a conhecer o Concelho, através de passeios por trilhos definidos e sinalizados em várias freguesias com vistas deslumbrantes e agradáveis.

População Alvo: População em geral.

Número de praticantes envolvidos:

Regime de Funcionamento: Realiza-se uma vez por mês.

Enquadramento Técnico: A Câmara Municipal assegura o enquadramento através de professores licenciados em Educação Física e Desporto e Técnicas de Turismo.

Meia maratona da cereja

Objetivos: Promover o convívio entre os participantes; Promover o nome Alfândega da Fé na região e em Portugal; Desenvolver o atletismo no Concelho de Alfândega da Fé.

População Alvo: População em geral

Número de praticantes envolvidos:

Regime de Funcionamento: Realiza-se uma vez por ano.

Enquadramento Técnico: A Câmara Municipal assegura o enquadramento através de professores licenciados em Educação Física e Desporto em parceria com a Associação de atletismo de Bragança.

Trail de Montanha

Objetivos: Promover as excelentes condições para a prática de desportos de natureza no Concelho; Promover e motivar os Alfandeguenses a praticar corrida ou caninhada na natureza.

População Alvo: População em geral

Número de praticantes envolvidos:

Regime de Funcionamento: Realiza-se uma vez por ano.

Enquadramento Técnico: A Câmara Municipal assegura o enquadramento através de professores licenciados em Educação Física e Desporto, em parceria com a Associação de atletismo de Bragança.

Quilómetro Vertical

Objetivos: Promover as excelentes condições para a prática de desportos de natureza no Concelho; Promover e motivar os Alfandeguenses a praticar corrida ou maninhada na natureza.

População Alvo: População em geral

Número de praticantes envolvidos:

Regime de Funcionamento: Realiza-se uma vez por ano.

Enquadramento Técnico: A Câmara Municipal assegura o enquadramento através de professores licenciados em Educação Física e Desporto, em parceria com a Associação de atletismo de Bragança.

O desporto e o Associativismo Desportivo no concelho

O associativismo, nas suas diferentes formas e objetivos é, por um lado, manifestação de uma sociedade mais ativa e, por outro, promotora de um desenvolvimento mais próximo dessa sociedade. Por esta razão, o número de associações ativas numa dada comunidade reflete, em boa parte, a dinâmica da respetiva população.

O movimento associativo, em geral, e as organizações desportivas evoluíram, modificaram-se e carecem de outras necessidades, de outras formas de estar, e, por isso, de reconhecimento e apoios.

O clube dito “tradicional” deve assumir o acompanhamento das mudanças da sociedade. Há que procurar uma reestruturação sob outras formas de oferta de prática desportiva adequada às mudanças, à área onde se encontra localizado, pois a comunidade que o rodeia é exigente.

O clube do século XXI tem de saber gerir recursos, vontades, promover atividades, prestar diversos serviços desportivos, elevando a qualidade da prática desportiva, recreativa, cultural.

Este clube tem de ter profissionais com qualificação que demonstrem e apresentem atividades direcionadas a diferentes grupos alvos indeterminados.

São parceiros inquestionáveis em qualquer processo de desenvolvimento desportivo e os municípios devem adotar um conjunto de critérios que concretizem a política de apoio aos clubes desportivos.

Como tal e numa lógica de alargamento da base de prática desportiva – mais atletas e melhor qualidade da prática, este apoio poderá ser desenvolvido através de três grandes medidas:

> Apoio financeiro e material ao normal funcionamento dos clubes – permitindo a comparticipação nas despesas com os atletas, competições, treinos e custos administrativos;

> Apoio financeiro e material para a intervenção em instalações – prevendo-se a comparticipação nos custos referentes a obras e benfeitorias nas instalações desportivas e até sociais, bem como viabilizando outro tipo de apoios: doação ou cedência de direitos de terrenos públicos municipais, ou, ainda, a viabilização e licenciamento de atividades económicas e comerciais.

> Apoio à organização de eventos e/ou competições desportivas e deslocações justificando-se este tipo de apoio na medida da viabilização do intercâmbio de experiências desportivas, de convívio e de estímulo para os mais jovens praticarem desporto de uma forma regular.

Associativismo Desportivo no Concelho de Alfândega da Fé

Podemos verificar no quadro em baixo que não existem no concelho de Alfândega da Fé, muitas Associações, clubes ou grupos que desenvolvam atividades de índole desportivo.

Localidade	Designação	Atividades Físicas e Desportivas	Escalões	Nº atletas
Alfândega da Fé	A.R.A.	Futsal	7	84
		Atletismo	3	22
		Futebol	1	25
Alfândega da Fé	A.D.A.F.	Defesa pessoal		20
Sambade	Sambade aventura	Passeios TT		
Picões	Associação amigos de Picões do Baixo sabor	Percursos pedestres		

As associações e coletividades desportivas, e algumas delas acumulando também a vertente cultural, assumem um papel importante na dinamização dos equipamentos desportivos e espaços naturais existentes .

Associação Recreativa Alfandeguense

A Associação Recreativa Alfandeguense (ARA) foi fundada em 2 de fevereiro de 1978, por um grupo de 40 homens (a maioria deles regressados de África), com o objetivo principal de promover a prática desportiva (formal e informal) dos seus associados. A componente recreativa também esteve muito patente desde início, com atividades culturais e lúdicas abrangendo a comunidade alfandeguense.

As primeiras modalidades desportivas a serem fomentadas foram o Futebol e o Atletismo. Nos primeiros anos foi o Atletismo que projetou o nome do clube, pois na década de 80 e até ao início da década de 90 teve um forte impacto através da formação de jovens atletas, chegando a congregar cerca de 150 jovens em simultâneo, oriundos de Alfândega da Fé e de vários concelhos vizinhos. Seguiram-se modalidades como o Basquetebol, o Hóquei em campo e sala e o Futsal (a modalidade com maior dinâmica nos últimos 20 anos).

Ao longo das já quatro décadas da sua existência, a ARA foi ganhando relevância municipal, atingindo o estatuto de principal dinamizadora/promotora do desporto no concelho de Alfândega da Fé e sendo parceira ativa do Município no desenvolvimento e execução de um contrato-programa anual para a formação desportiva das camadas jovens, organizando a sua participação nas competições regionais das modalidades dinamizadas pela Associação.

Atualmente desenvolve as modalidades de Futsal e Atletismo. Na área do Futsal, a ARA obteve recentemente a certificação da Federação Portuguesa de Futebol como Entidade Formadora Certificada 3 estrelas, processo que se iniciou em 2018 já com a atribuição de 2 estrelas.

Na área do Atletismo, para além dos vários títulos de campeões e campeãs distritais conquistadas em 2018 e 2019 entre os seus atletas, merece especial destaque a criação, em novembro de 2018, da marca “Running Place Alfândega da Fé”, que simboliza a parceria entre a ARA e o Município de Alfândega da Fé para promover, divulgar e otimizar a organização de eventos de atletismo no concelho, afirmando o conceito de marketing / turismo desportivo associado à natureza e às potencialidades das terras de Alfândega da Fé — com 3 provas anuais: Km Vertical // Meia Maratona da Cereja // Trail da Montanha. A prova principal continuará a ser a Meia Maratona da Cereja, na qual se pretende aumentar mais e mais o número de participantes — que no ano 2019 chegou aos 300, incluindo uma grande dinâmica das provas jovens (com cerca de 40 crianças locais a correrem e a conquistarem pódios!).

A ARA tem, atualmente, registados mais de dois mil e seiscentos sócios, dos quais mais de setecentos são ativos.

Esta dinâmica tem sido criada, ao longo de toda a existência da Associação, através do esforço e do espírito voluntário dos seus Diretores, aliado à sua massa associativa e à estreita parceira com o Município de Alfândega da Fé.

Associação Desportiva de Alfândega da Fé

A Associação Desportiva de Alfândega da Fé, Também conhecida por ADAF foi fundada no dia 31 de Março se 2011, como sendo uma associação sem fins lucrativos tendo inicialmente como pratica não só alguns desportos de combate como por exemplo PanKration, Kung-fu, chuai- jiau como também aeróbica e fitness. Neste momento a sua atividade principal é a defesa pessoal. A idade mínima para poderem participar é os 4 anos, e neste momento têm atletas de várias idades.

Esta associação, estabelece anualmente um protocolo com o município.

Clube Sambade Aventura

O Clube Sambade Aventura tem como princípio basilar a divulgação e promoção, através de atividades próprias, da riqueza patrimonial, cultural e paisagística de Sambade. Teve a sua génese de uma forma algo espontânea, beneficiando da convergência de interesses e preferências de um grupo alargado de sambadenses mas é já acarinhado e divulgado por todos os que vão tendo contacto com o clube. A diáspora sambadense e as novas tecnologias desempenham neste processo um papel fulcral, vocacionado para os desportos de “todo-o-terreno”.

Uma das suas principais atividades é o Raid TT que conta já com 12 edições que se realizam no segundo ou terceiro fim de semana de Dezembro.

Assim, o Raid TT é organizado pelo Sambade Aventura, um clube que pertence à Associação Recreativa e Cultural de Sambade (ARCS) e conta com o apoio da Junta de Freguesia de Sambade e da Câmara Municipal de Alfândega da Fé e reúne participantes de todo o país.

A ARCS, entende que Sambade tem condições, a nível geográfico, excelentes para a prática de Todo o Terreno. Todos os anos são criados trilhos novos mas há alguns que são míticos e que os participantes não se cansam.

Todos os anos são esperados cerca de 200 participantes. Para além da prática em si, o evento proporciona um dia de muito convívio e camaradagem. Este evento distingue-se também pela data em que acontece porque é uma altura em que os emigrantes regressam à terra e há alguns participantes que se encontram sempre no Raid.

Associação amigos de Picões do Baixo sabor

A Associação Amigos de Picões de Baixo Sabor foi fundada em Dezembro de 2018, com o objetivo de divulgar e recuperar o património naturo-cultural. Impulsionando assim o turismo rural e apelando os desportos náuticos.

O que nos move:

O desejo de contribuir significativamente na preservação da natureza e na estimulação de uma região mais desenvolvida e sustentável. Em união e consenso com as instituições locais (Câmaras, Juntas e outras Associações regionais), pretendemos ainda identificar necessidades, desenvolver novas respostas e melhorar constantemente a vida quotidiana dos habitantes da nossa aldeia. Ideais base que orientam o nosso trabalho e ditam os nossos focos.

A nossa essência:

Qualidade, Rigor e Inovação são os alicerces que guiam a nossa forma de estar em tudo o que fazemos e dos quais não abdicamos. Porque acreditamos que não há outra forma de encarar a realidade, qual não seja a de defender o equilíbrio entre todas as partes. Entre elas Associação, Instituições locais, Camara Municipal, Junta de Freguesia, Sócios e População em geral.

Para onde vamos:

Há uma grande mudança a acontecer no âmbito do turismo em Portugal e nós queremos fazer parte dela porque acreditamos que as alternativas naturais são o caminho a seguir. Para tal, estamos empenhados em tornar-nos cada vez melhores e em desenvolver condições, para fazer face aos desafios que nos surgem.

Parte V - Panoramas de desenvolvimento

Análise SWOT

Pontos Fortes	Pontos Fracos
• Centro de formação desportiva com ótimas condições para a prática desportiva; • Piscinas exteriores da ARA com ótimas condições para o desenvolvimento de atividades lúdicas; • Concentração da população na Vila de Alfândega da Fé; • Eventos culturais anuais (Festa da Montanha, Festa da Cereja e dos produtos locais, Festival Sete Sois Sete Luas).	• Fraca adesão dos munícipes aos programas desportivos; • População com bastante atividade agrícola de fim de semana e fins de tarde o que não permite participarem em algumas das atividades sugeridas; • Não temos no concelho nenhum atleta que se tenha destacado no mundo do desporto a nível nacional e internacional; • Não temos no concelho nenhum atleta em

Pontos Fortes	Pontos Fracos
	alta competição; • Não temos no concelho um movimento associativo desportivo forte.

Oportunidades	Ameaças
• Proximidade de recursos hídricos (Rio Douro, Barragem do Baixo Sabor, Barragens da Camba, Estevaínha, Burga e do Salgueiro) constituindo um potencial para desportos náuticos; • Património histórico, cultural, natural e paisagístico diversificado; • Produtos naturais com qualidade reconhecida; • Melhoria dos níveis de acessibilidade (IC5 e IP4) para reforçar a capacidade de atracção de crianças e jovens para os nossos clubes; • Aproveitamento das atividades turísticas e de lazer (património natural, histórico e cultural); • Características climáticas, ambientais e de património cultural favoráveis ao desenvolvimento diversificado de atividades que possam atrair população europeia e nacional; • Maior empenho dos agentes económicos (públicos e privados) na criação de uma imagem forte para a Região do Alto Trás-os-Montes; • Criação de um circuito alternativo de transportes.	• Baixa densidade demográfica; • Recessão demográfica acentuada em algumas freguesias; • Variação demográfica negativa nas últimas 2 décadas; • Índice de Envelhecimento; • Fraco desenvolvimento industrial; • Baixo número de crianças e jovens; • Diminuição da população escolar; • Permanência de um concelho mais repulsivo que atrativo; • Povoamento disperso que dificulta a instalação de infra-estruturas e o transporte de atletas para a sede de concelho; • Competição e poder de atracção de outros aglomerados urbanos regionais, nomeadamente Macedo de Cavaleiros e Mirandela; • Falta de dinamismo e competitividade empresarial.

O binómio Oportunidades/Ameaças traz à luz um futuro de incertezas para o concelho de Alfândega da Fé. O seu desenvolvimento económico e social está subjugado à dinamização de uma série de ações concertadas não só ao nível Local, mas também, Regional e Nacional.

Pretendemos potenciar os pontos fortes da seguinte forma:

Em relação ao Centro de formação desportiva , queremos continuar a manter a qualidade, disponibilizar a sua utilização a todos os munícipes com horários flexíveis adaptados as solicitações assim como total disponibilidade a todas as associações e clubes do concelho. Iniciar uma campanha de divulgação pelos clubes e associações nacionais no sentido de poderem utilizar também o equipamento trazendo riqueza para o concelho (dormidas, refeições, compras etc...). Manter as parcerias existentes com a Associação de atletismo de Bragança e com a Associação de Futebol de Bragança.

No que diz respeito às Piscinas exteriores da ARA, o objetivo é continuar a colaborar com a associação, no sentido de apostar na qualidade, criando assim uma referência distrital e que para além de possibilitar passar bons momentos aos residentes no concelho, emigrante e seus familiares, possa também ser um polo de atração de outras pessoas em viagem pelo distrito.

O fato de termos uma concentração da população na Vila de Alfândega da Fé, também nos permite criar eventos desportivos diversificados para os vários públicos alvo.

Pretende-se também, continuar a apostar em eventos culturais anuais (Festa da Montanha, Festa da Cereja e dos produtos locais, Festival Sete Sóis Sete Luas), que nos permite também enquadrar na maior parte destes eventos, atividades desportivas pontuais que atraem vários participantes ao nosso concelho.

Em relação aos pontos fracos, é necessário alterar as mentalidades da nossa população e através do lema “Desporto é vida”, criar as sinergias necessárias, com os clubes, associações, escola e unidade de saúde local, para que a população em geral se possa interessar mais pelas atividades desportivas municipais propostas.

É importante estimular a prática desportiva de alto rendimento. Temos alguns atletas com excelentes capacidades para poderem vingar a nível nacional em varias modalidades, é necessário estimulá-los.

Queremos aproveitar as oportunidades que referenciamos, utilizando-as como argumentos para, por um lado, atrair mais gente para o concelho e, por outro, não deixar que mais conterrâneos abandonem as nossas terras à procura de melhores condições de vida. É necessário iniciar uma campanha de atração de investidores, ou criação de investimentos por parte de residentes, para que se possam criar mais postos de trabalho e cumulativamente aumentar a população para que possamos ter mais praticantes de atividade física e desporto no nosso concelho.

Relativamente às ameaças que nos assolam, é necessário forçar o poder central para que rapidamente olhe para estes territórios de baixa densidade de uma outra forma. É urgente a criação de verdadeiras políticas de coesão, verdadeiras políticas de incentivos fiscais, para que estes territórios se tornem atrativos e apetecíveis em termos de investimento. Só assim seremos capazes de desviar e de contornar as ameaças de que somos alvo. Ao mesmo tempo o poder local jamais poderá dar-se como vencido e deixar de acreditar que é através de ações, de medidas, de programas que se consegue dinamizar uma terra como a nossa.

Conclusão

A Carta Desportiva de Alfândega da Fé faz uma radiografia à área desportiva no concelho.

Se por um lado a oferta de instalações desportivas é razoável, por outro, o número de frequentadores das mesmas e das atividades regulares não é o que todos desejariam, fruto de uma diminuição da população residente no concelho e consequentemente da população escolar. A contribuir para este facto está também o envelhecimento da população.

No que diz respeito às instalações desportivas, e depois das obras de adaptação do pavilhão da EB2,3/S, podemos dizer que o concelho de Alfândega da Fé tem neste momento boas condições para a prática desportiva.

Com uma população cada vez mais idosa e um número mais reduzido de crianças e jovens, é necessário identificar os meios mais eficazes para promover e desenvolver atividades diferenciadas, que despertem a atenção de quem neste momento não pratica desporto.

É importante também dinamizar as associações e os clubes como meio de conseguirmos chegar mais facilmente a toda a população e motivá-la a praticar atividade física e desporto e a utilizar as instalações desportivas.

É importante que o poder político veja no desporto um veículo para uma sociedade mais saudável, mais ativa, mais produtiva e por conseguinte, mais feliz.